

tem e não é raro no mesmo anno deitarem novos rebentos. E' uma doença benigna apesar de muito frequente.

São as doenças de que tratamos que podemos considerar como physiologicas as principaes que ao viticultor convem conhecer perfeitamente independentes de acções parasytarias. Ao exame das condições especiaes da vinha deve elle ir buscar a causa para applicar o remedio.

Drenagens, trabalho de mobilisação de terrenos, escolha de castas pelas exigencias de adaptação, abrigos, etc., são os meios aconselhados.

Tem muitos viticultores feito uso do sulphato de ferro para prevenir ou curar a chlorose porquanto se attribuia esta á falta de ferro no terreno; hoje parece provado que se tem attribuido ao sulphato de ferro a acção do enxofre empregado como preventivo ou curativo do oídium. O enxofre offerece muitos casos de beneficio contra o *rougeot*.

Com effeito a acção do enxofre sobre a vinha desperta uma grande actividade na vegetação dando-lhe mais vigor e adquirindo-lhe uma tinta verde mais carregada.

J. SANTOS SILVA.



Extracto de publicações estrangeiras

(Do Buletim do Ministerio de Agricultura — Paris—Junho de 1890)

Nota sobre a industria vinicola na Baviera Rhenana por Mr. E. Cor, consul de França em mannheim

Mannheim 15 d'abril de 1890.

A industria vinicola da Baviera Rhenana, umas das principaes riquezas do Palatinato, queixou-se de ser ferida nos seus interesses por uma publicação recente do Ministerio do Commercio da Prussia, que recommenda a lotação dos vinhos da Moselle e do Rheno com os vinhos finos italianos. Eis aqui alguns extractos d'este documento que não deve ser inutil aos productores francezes conhecer.

«Os vinhos tintos italianos misturados aos vinhos ligeiros brancos allemães, taes como os da Moselle e do Rheno, são susceptiveis de formarem um vinho de pasto ligeiro, que pelo seu baixo preço, acharia

uma conveniente collocação nos hospitaes, estabelecimentos publicos, etc. Poderiam fazer uma forte concorrencia aos vinhos baixos de Bordeus, que tem egualmente por base os vinhos italianos. E' por esta forma que as misturas dos vinhos sicilianos e francezes que se vendem na Allemanha com o nome de Saint-Julien, poderiam ser substituidos com consideravel economia por misturas dos vinhos ligeiros brancos allemães com os vinhos tintos de Italia. Seria para desejar que estes vinhos sejam comprados nos proprios locais de producção por agentes ali estabelecidos, mas o preparo das lotações deverá fazer-se nos portos allemães, considerando que os vinhos de lo-